# DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NA GRADUAÇÃO POR MEIO DA LIGA DE GERONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Souza Penna, Graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: [mariapenna04@edu.unirio.br](mailto:mariapenna04@edu.unirio.br)

Victor Gomes Masciel, Graduando da Universidade Estácio de Sá (UNESA)

E-mail: [victorgomesmasciel@gmail.com](mailto:victorgomesmasciel@gmail.com)

Anna Júlia Rocha da Silva Torres, Graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: [anajuliatorres@edu.unirio.br](mailto:anajuliatorres@edu.unirio.br)

Maria Clara Figueiredo da Silva, Graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: [mariac.figueiredo@edu.unirio.br](mailto:mariac.figueiredo@edu.unirio.br)

Victórya Borges Nascimento Almeida, Graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: [borges.v@edu.unirio.br](mailto:borges.v@edu.unirio.br)

Priscilla Alfradique de Souza, Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: [priscilla.souza@unirio.br](mailto:priscilla.souza@unirio.br)

# Palavras-Chave:

# Educação em Enfermagem; Gerontologia; Competência Clínica.

# INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas constituem espaços de formação complementar que vêm se consolidando como importantes estratégias de aprendizagem no ensino superior. Compostas por estudantes de graduação e acompanhadas por docentes, essas organizações promovem o aprofundamento de temas específicos, favorecendo a articulação entre teoria e prática por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Elas incentivam o protagonismo estudantil, a colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional na área da saúde. Esses espaços não apenas complementam a formação técnica, como também contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e comunicacionais. Ao se envolverem em ações concretas junto à comunidade, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar desafios reais e refletir criticamente sobre sua atuação, consolidando uma formação mais humanizada e contextualizada. No campo da Gerontologia, as Ligas Acadêmicas assumem papel ainda mais relevante, diante do envelhecimento populacional crescente e das complexas demandas de saúde associadas a essa fase da vida. A atuação junto à população idosa permite aos acadêmicos compreenderem as múltiplas dimensões do envelhecimento e desenvolverem competências específicas para o cuidado integral e ético da pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem participantes de uma Liga Acadêmica de Gerontologia, evidenciando como essa vivência contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, com ênfase na formação crítica, humanizada e voltada para o cuidado da pessoa idosa.

# METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseando-se na participação de 16 estudantes de Enfermagem vinculados a instituições de ensino superior localizadas no estado do Rio de Janeiro. A abordagem qualitativa permitiu analisar as ações desenvolvidas no contexto da liga acadêmica e identificar as competências construídas ao longo do processo formativo. As atividades englobam ações educativas, produção de conteúdos informativos, participação em eventos científicos e intervenções comunitárias voltadas à promoção da saúde da pessoa idosa. A análise foi orientada pelos eixos ensino, pesquisa e extensão, destacando-se a integração entre esses componentes na formação de profissionais mais preparados e sensíveis às particularidades do cuidado gerontológico.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção dos acadêmicos nas atividades da Liga de Gerontologia configurou-se como uma experiência enriquecedora e transformadora. Ao participarem de aulas temáticas, oficinas, grupos de estudo e intervenções sociais, os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, não apenas sob a ótica biológica, mas também considerando os aspectos psicológicos, sociais e culturais que envolvem essa etapa da vida. Entre as ações realizadas, destaca-se a produção de conteúdos educativos destinados às redes sociais, com o objetivo de disseminar informações sobre envelhecimento saudável e combater estigmas relacionados à velhice. Essa atividade exigiu dos estudantes o exercício da comunicação clara e empática, além da capacidade de traduzir o conhecimento técnico para uma linguagem acessível ao público. O contato direto com a população idosa, por meio de visitas a instituições de longa permanência e ações comunitárias, possibilitou uma compreensão mais aprofundada das necessidades e vulnerabilidades dessa população. Nessas ocasiões, os estudantes foram desafiados a atuar com autonomia, escuta ativa e sensibilidade, desenvolvendo competências como empatia, ética profissional, tomada de decisão e trabalho em equipe. As vivências também evidenciaram a importância da abordagem interdisciplinar no cuidado ao idoso. A articulação com profissionais permitiu ampliar a visão dos estudantes sobre a complexidade do envelhecimento e sobre a necessidade de estratégias integradas para a promoção de saúde e qualidade de vida nessa população. Os participantes relataram ainda o fortalecimento de habilidades como liderança, senso crítico, planejamento e iniciativa. A participação em projetos de extensão e em eventos científicos contribuiu para o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva, estimulando o interesse pela produção e disseminação do conhecimento na área da Gerontologia.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na Liga Acadêmica de Gerontologia demonstrou ser uma ferramenta pedagógica de grande relevância para o processo de formação dos estudantes de Enfermagem. Ao integrar teoria e prática por meio de atividades educativas, comunitárias e científicas, a liga proporcionou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e éticas essenciais para uma atuação profissional qualificada e sensível às demandas da população idosa. Além de favorecer a compreensão ampliada do processo de envelhecimento, as atividades promoveram o fortalecimento de valores como empatia, respeito, responsabilidade e compromisso social. A vivência no campo gerontológico estimulou o pensamento crítico e a capacidade de atuar de forma colaborativa e resolutiva, características indispensáveis à prática da Enfermagem contemporânea. Nesse sentido, as ligas acadêmicas se afirmam como espaços estratégicos para a formação de profissionais de saúde mais preparados para enfrentar os desafios impostos pelo envelhecimento populacional e pelas transformações nos modelos de cuidado. Sua atuação complementar ao currículo formal enriquece a trajetória acadêmica, favorecendo uma formação mais integrada, humanizada e comprometida com a qualidade do cuidado prestado à pessoa idosa. A atuação em ligas acadêmicas representa uma contribuição significativa para a formação em Enfermagem, especialmente no que se refere ao cuidado com a população idosa. A vivência prática associada ao aprofundamento teórico favorece a internalização de princípios fundamentais, como o respeito à autonomia, a escuta qualificada, a integralidade do cuidado e a valorização da singularidade do indivíduo. As atividades desenvolvidas no âmbito da Liga de Gerontologia impulsionam o desenvolvimento de competências interpessoais, ampliam a visão sobre a atuação profissional e estimulam o compromisso com um cuidado ético e centrado na pessoa. Dessa forma, consolidam-se como instrumentos de grande valor na construção de uma prática de Enfermagem mais crítica, sensível e alinhada às necessidades da sociedade contemporânea.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem. Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica. Capítulo 24: Enfermagem gerontológica no cuidado ao idoso em tempos de COVID‑19. In: E‑Book Geronto II: Enfermagem Gerontológica no cuidado ao idoso em tempos da COVID‑19. Brasília, DF: ABEn, 2021. Cap. 24, p. [insira as páginas do capítulo]. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e2-geronto2-cap24.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CAMACHO, A. C. L. F. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 10, n. 2, p. 229–233, mar. 2002.

LIMA, Artenizia Criste et al. Relato de experiência em Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG – UFVJM). In: SEMANA DE INTEGRAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFVJM, 8., 2021, Diamantina. Anais... Diamantina: UFVJM, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIIISINTEGRAUFVJM/439740-RELATO-DE-EXPERIENCIA-EM-LIGA-ACADEMICA-DE-GERIATRIA-E-GERONTOLOGIA-(LAGG---UFVJM)>. Acesso em: 21 jul. 2025.

MONTANHOLI, L. L.; NUNES, L. M. E.; TEIXEIRA, V. P. A.; OLIVEIRA, F. A. Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: relato de experiência. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 397-401, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v12i2.10360>.